

SINAL-SP INFORMA

São Paulo, 5 de maio de 2014 - nº 26

NESTA EDIÇÃO



- *Sinal-SP convida: "O Renascimento do Parto" - dia 8/5*
- *Encontro da Diretoria Executiva Nacional com servidores do BC-SP*
- *Resultado da Assembleia de 30/4*
- *Saiu na imprensa*

SINAL-SP CONVIDA PARA SESSÃO DE VÍDEO

"O Renascimento do Parto" - documentário de Érica de Paula e Eduardo Chauvet

Como parte das homenagens ao mês das mães, o Sinal-SP exibirá o filme "O Renascimento do Parto", documentário brasileiro com a segunda maior bilheteria no ano de 2013 e recordista brasileiro de financiamento coletivo (*crowdfunding*). A sessão (das 10h às 12h), com café, a partir das 9h, aberta a todos os servidores e servidoras do Banco Central, será no **dia 8/5**, no auditório do 20º andar. Após a exibição do documentário haverá debate com servidoras do BC envolvidas no movimento de humanização da assistência obstétrica e neonatal brasileira. O filme, que não se destina apenas a gestantes ou mulheres que desejam engravidar, é um convite à reflexão sobre atenção à saúde, sobre violência e direitos humanos.

HOMENAGEM ÀS MÃES

Sessão de vídeo (com café) no 20º andar do BC



8/5/2014
às 9h

no auditório
do BC em SP
(20º andar)

O número de cesarianas e de partos com intervenções traumáticas e desnecessárias é impressionante. Confira o que dizem a respeito alguns especialistas na área obstétrica.

SINAL

Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central

Sinopse

Atualmente, o Brasil figura como o país campeão mundial de cesarianas. Em 2010, pela primeira vez, o percentual de cesarianas superou o de partos normais, atingindo 52% do número total de nascimentos do país (hoje, estima-se que esse número esteja em 56%, sendo quase 40% na rede pública e mais de 80% na rede privada). Em contrapartida, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que essa taxa não ultrapasse 15%, sob o risco de graves consequências maternas e perinatais. O filme "O Renascimento do Parto" retrata a grave realidade obstétrica mundial e, sobretudo, brasileira, que se caracteriza por um número alarmante de cesarianas ou de partos com intervenções traumáticas e desnecessárias. Através dos relatos de alguns dos maiores especialistas na área e das mais recentes descobertas científicas, questiona-se o modelo obstétrico atual, promove-se uma reflexão acerca do novo paradigma do século XXI e sobre o futuro de uma civilização nascida sem os chamados "hormônios do amor", liberados apenas em condições específicas de trabalho de parto.

Fonte: [O Renascimento do Parto](#)

Trailer do filme

Clique [aqui](#)

Obs.: texto com colaboração da filiada **Sabrina Sorgi Parada** (DEGEF/DIGEP/COGEP-02)

ENCONTRO DA DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL COM SERVIDORES DO BC-SP

O evento no auditório do Banco Central em São Paulo, realizado no dia 29/4, contou com a participação de 50 pessoas. Entre os presentes, servidores ativos e aposentados, conselheiros do Sinal-SP e membros da Diretoria Executiva Nacional. Aparecido Francisco de Sales, presidente regional, dirigiu os trabalhos, ao lado de Eduardo Stalin Silva, diretor de Estudos Técnicos e Jordan Alisson Pereira, diretor de Assuntos Jurídicos.

Antes de passar a palavra a Stalin, que representou Daro Marcos Piffer, presidente do Sinal, impossibilitado de comparecer ao encontro, Sales esclareceu que nas eleições para o Comitê Gestor do PASBC a regional de São Paulo seguiu a orientação do Conselho Nacional, com o objetivo de eleger, desta vez, Luciana Lira Sciota, Luiz Rafael Gonçalves Giordano e Maria Juliana Zeilmann Fabris.

Campanha salarial

Stalin, com a palavra, tendo em vista as dificuldades enfrentadas nas negociações com o governo, reforçou a necessidade de os servidores se mobilizarem, com a participação, inclusive, em eventos promovidos pelo Sinal, em sintonia com o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fórum das 32), regionalmente ou em Brasília. A próxima manifestação, que se pretende realizar com grande número de servidores, ocorrerá no **dia 7/5**, com concentração a partir das 9h, em frente à catedral de Brasília*.



Assuntos jurídicos

Jordan, por sua vez, fez uma apresentação detalhada sobre a questão dos 28,86% – um dos temas de maior interesse do público ali presente – considerada a possibilidade, em futuro próximo, de um acordo com o Banco Central. Entre as colocações, destaca-se que o Sinal não extinguirá as 5 ações promovidas, o que permitirá a quem não aderir ao acordo permanecer litigando. O Sinal, afirmou Jordan, não assinará o eventual acordo, cumprindo apenas seu papel de intermediário entre os servidores e o BC. Mais detalhes sobre o assunto, ver abaixo, no quadro Saiu na Imprensa, entrevista concedida por ele a Emilton Rocha, editor da Rionet, publicada em 2/5/14.

Luis Carlos Paes de Castro, diretor de Relações Externas, encerrou o evento com informações sobre as propostas de emenda à Constituição de interesse do Sinal, especialmente a PEC [555/2006](#), que extingue a cobrança da contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e pensionistas, e a PEC [147/2012](#), que fixa parâmetros para a remuneração dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, dos Auditores Fiscais do Trabalho e do grau ou nível máximo da carreira dos servidores do Banco Central do Brasil.

* Os servidores de São Paulo, ativos e aposentados, que tiverem interesse em participar do evento devem entrar em contato com o sindicato, pelo e-

mail sinalsp@sinal.org.br ou pelo telefone 3159-0252 (falar com Adailza).



Para acessar o álbum de fotos, clique [aqui](#).

RESULTADO DA ASSEMBLEIA DE 30/4

A Assembleia Geral Regional Ordinária (AGRO), em São Paulo, realizada às 10h (segunda convocação) do dia 30/4/14, conduzida por Paulo Lino Gonçalves, diretor Secretário do SINAL-SP, contou com a assinatura de 20 filiados na lista de presença.

Efetuada a leitura do Edital de Convocação e do parecer do Conselho

Fiscal, datado do dia 28/4/14, fez-se breve análise das receitas e despesas do exercício de 2013.

Submetidas à assembleia, foram aprovadas as contas do mencionado exercício bem como a proposta do Conselho Regional no sentido de se utilizar o superávit obtido (R\$ 28.469,30), excluídas as receitas financeiras, para gastos com a Campanha Salarial 2014 e a manutenção da sede do Sinal-SP (troca de piso, material de informática etc.).

SAIU NA IMPRENSA

6 perguntas para Jordan Alisson Pereira

Diretor de Assuntos Jurídicos do Sinal

'Logo teremos a possibilidade de adesão a uma proposta de acordo'

Emilton Rocha

RIONET - A quantas anda a questão dos 28,86%?

JORDAN - A questão dos 28,86% deve ser analisada sob dois enfoques: o negocial e o judicial. No âmbito judicial tivemos uma importante decisão do STJ, que admitiu os recursos do Sinal e do Banco, na ação apelidada de 106*, para avaliar a decisão das instâncias inferiores que poderiam limitar o reajuste ao ano de 1996. Por outro lado, as demais ações do Sinal (364, 1105, 1194 e 1316) não tiveram andamento significativo. No âmbito negocial o assunto retornou do Ministério da Fazenda e retomamos as reuniões do GT da redução da litigiosidade com a Procuradoria do Banco.

2 - Você acha que pelos últimos informes do Sinal houve significativa evolução para uma solução, embora não consensual, para um desfecho desse imbróglio dos 28,86%?

Não tenho dúvida disso. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN (que presta assessoria ao Ministro da Fazenda) determinou o detalhamento das informações constantes do processo para submeter o assunto ao Ministro. Imaginávamos que a autorização para um acordo viria de maneira genérica, o que possibilitaria a retomada das discussões sobre pontos que os sindicatos entendiam importantes e que não haviam sido concluídos nas reuniões anteriores do GT. Contudo, com a determinação de detalhamento feita pela PGFN, retomamos as discussões sobre esses pontos e temos chegado a posições comuns.

3 - A seu ver, a solução final está em um acordo ou na proposta de concessão de 50 parcelas para todos os servidores, como quer o Sinal?

No momento a solução está caminhando para uma proposta de

acordo que envolve exclusivamente os servidores do Banco do período 1993 a 1996. O que o Sinal sempre buscou foi uma proposta que pudesse abranger o maior número de servidores, como forma de tentarmos pacificar a questão de maneira abrangente. Nas reuniões iniciais do GT levantamos a possibilidade de 50 parcelas para todos. O assunto foi encaminhado para a AGU de forma a abranger a posição do Banco, referente ao período 1993 a 1996, e a posição dos sindicatos, tentando uma maior abrangência, sendo as 50 parcelas para todos mais uma das hipóteses.

Na retomada das discussões novamente levantamos a necessidade de uma maior abrangência e a possibilidade específica de 50 parcelas para todos. Essa proposta não foi aceita. Por outro lado, o Banco aceitou a não extinção das ações do Sinal. Assim, apesar de não conseguirmos uma maior abrangência na proposta de acordo, a possibilidade de continuarmos com as ações permitirá àqueles que não concordarem com a eventual proposta de acordo permanecer nas ações. Permitirá também àqueles que não estão abrangidos pelo período 1993 1996 continuem nas ações.

4 - Caso haja acordo, haverá algum tipo de modelo a ser elaborado pelo Jurídico do Sinal a ser apresentado individualmente no momento da adesão?

Haverá um modelo trabalhado conjuntamente pelos integrantes do GT, para garantir a segurança jurídica de todos. Não há motivo para se tentar elaborar modelos próprios, que, além de não tornar mais célere a solução, podem não atender as necessidades do Banco ou do próprio interessado.

5 - Nesse caso (do acordo) a ação ajuizada pelo Sindsep, enquanto substituto processual, deverá ser extinta?

Sim, a ação do Sindsep deverá ser extinta, enquanto as do Sinal continuarão tramitando.

6 - E como fica a situação dos que não aderirem a um possível acordo?

A não adesão acaba sendo uma opção apenas aos que estão nas ações do Sinal. São cerca de 5.000 servidores que deverão avaliar, **após termos uma proposta de acordo autorizada**, se é conveniente continuar na ação ou aderir ao acordo. Os interessados deverão avaliar sua situação individual e o estágio de sua ação para tomar a decisão. O Sinal prestará os esclarecimentos necessários sobre o andamento das ações, mas não há como o Sinal recomendar individualmente uma decisão.

Dos cerca de 5.000 participantes das ações do Sinal, em torno de 750 são servidores que ingressaram no Banco após 1996. Para estes (entre os quais me incluo - ingressei no Banco em 1998) foi assegurado o direito de permanecer nas ações, já que não haverá ao que aderir. Para os que não estão em ações do Sinal, a adesão ao

acordo acaba sendo a única opção, no momento, tendo em vista que sem ela não há possibilidade de serem beneficiados.

Fonte: Rionet - Edição de sexta-feira, 2 de maio de 2014 • ANO XV • Editor: Emilton Rocha • rionet@bcb.gov.br

* trata-se do código dado pela área jurídica do Sinal à ação do primeiro grupo, processo nº 199934000146812, de 25/5/1999

- Siga no [Twitter](#) as últimas notícias do SINAL-SP -

SINAL - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144
São Paulo SP - CEP 01310-920 / tel (11) 3159-0252
sinalsp@sinal.org.br / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)